

XXV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – XXV ENANCIB

GT 10 – Informação e Memória

O PROTO ARQUIVO E EX-VOTOS BIOGRÁFICOS DE SANTA DULCE DOS POBRES

THE PROTO-ARCHIVE AND BIOGRAPHICAL EX-VOTOS OF SAINT DULCE OF THE POOR

José Cláudio Alves de Oliveira - Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Silvana Bastos Paula - Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: A pesquisa em andamento pretende desenvolver a teoria de proto arquivos e evidenciar natureza proto arquivística da Sala de Milagres do Santuário de Santa Dulce dos Pobres, analisando os ex-votos biográficos como documentos da memória coletiva e sua função comunicativa. O objetivo geral é analisar esses registros sob a teoria arquivística e o potencial da Sala de Milagres como proto arquivo. Adota-se uma abordagem dedutiva, de natureza aplicada, com observação in loco e análise documental. Até o momento, foi possível evidenciar que a Sala de Milagres é um ambiente relevante para a memória coletiva, reconhecendo novos contextos documentais para a arquivologia.

Palavras-chave: proto-arquivo; memória coletiva; ex-votos.

Abstract: The ongoing research aims to develop the theory of proto-archives and highlight the proto-archival nature of the Miracle Room of the Sanctuary of Santa Dulce dos Pobres, analyzing the biographical ex-votos as documents of collective memory and their communicative function. The general objective is to analyze these records under archival theory and the potential of the Miracle Room as a proto-archive. A deductive approach of an applied nature is adopted, with on-site observation and documentary analysis. So far, it has been possible to demonstrate that the Miracle Room is a relevant environment for collective memory, recognizing new documentary contexts for archival science.

Keywords: proto-archive; collective memory; ex-votos.

1 INTRODUÇÃO

Os ex-votos são demonstrações de fé feitas pelos devotos como forma de agradecimento ao santo pela graça alcançada. Assim, o ex-voto seria a materialização dessa promessa. O prefixo "ex", também de origem latina, significa "pôr para fora", indicando a manifestação externa de um compromisso assumido (Gordo, 2015, p. 21).

A pesquisa em andamento, busca desenvolver o conceito de proto arquivo e investigar a natureza proto-arquivística da Sala de Milagres no Santuário de Santa Dulce dos Pobres, em Salvador, Bahia, que custodia ex-votos biográficos, que são documentos representativos da

memória coletiva e que possuem função social de comunicar entre os devotos a graça alcançada, além de servir como fonte de pesquisa para diversas áreas.

Nessa pesquisa entendemos o proto-arquivo, como espaço de reunião preliminar de documentos com tipologias arquivísticas; como diploma, termo de posse em concurso público, cartas, bilhetes, receita médica, fotografias, entre outros, que possui relevância para pesquisa de diversas áreas e sua preservação e acesso possui relevância para a memória coletiva e cultura popular. Esses documentos com tipologia arquivística, são classificados como ex-voto biográfico que se caracteriza “por aqueles que trazem história de vida de uma pessoa, de uma família ou da coletividade, com narrativa que elucida uma história de vida da (s) pessoa (s)” (Oliveira, 2022 p. 59).

Se trata de uma pesquisa em andamento, porém durante a observação preliminar foi possível perceber que as informações contidas nesses documentos elucidam também o motivo da “desobriga”, em alguns casos, a exemplo das cartas e bilhetes, contextualizam o agradecimento do devoto, descreve com detalhes qual a graça exata foi alcançada explicando a motivação do devoto. Além de reafirmar o poder da divindade por meio da intervenção divina, cada novo ex-voto depositado ou exposto na Sala de Milagres comunica não apenas a graça alcançada, mas também reforça o sagrado atribuído ao santo. Para Cunha e Gordo (2021, p. 224):

O ex-voto tem esse poder simbólico comunicacional, mesmo que os devotos não tenham dados empíricos para afirmar que a entidade sagrada, de fato, esteja feliz com o agradecimento material; existe, no entanto, um código entre os fiéis. O testemunho de um é entendido pelo outro. Sendo assim, essa comunicação devocional se torna publicidade, tanto para a divindade quanto para o agraciado.

O ex-voto biográfico tem um papel relevante como registro da memória coletiva, já que o documento é uma representação das manifestações de fé e cultura popular da sociedade em que está inserido. Conforme Halbwachs (1990), a memória coletiva é moldada pelo contexto social em que os indivíduos vivem, oferecendo as bases para reconstrução de suas lembranças. Assim, a memória coletiva vai além das recordações individuais, sendo um fenômeno social sustentado pelas interações e pelos contextos culturais que asseguram sua transmissão ao longo do tempo, a repetição e renovação da memória se faz importante para que não seja esquecida.

A problemática traz duas indagações: Os ex-votos podem ser considerados documentos arquivísticos, apesar de sua produção não estar diretamente vinculada a uma

instituição formal e sim a uma atividade exercida pelos devotos? Como as salas de milagres podem ser compreendidas enquanto proto arquivos que preservam a memória coletiva?

O objetivo geral dessa pesquisa em andamento é analisar os ex-votos biográficos, como documentos, a partir da teoria arquivística, nas Sala de Milagres e no Memorial de Santa Dulce dos Pobres, e o potencial das salas de milagres como espaços proto-arquivísticos.

2 PROTO-ARQUIVO: UM CONCEITO EM DESENVOLVIMENTO

A palavra *Proto* tem sua origem do grego e significa “primeiro” (Nascentes, 1955, p. 420), já a palavra arquivo refere-se ao “conjunto de documentos produzidos e acumulados por uma entidade coletiva, pública ou privada, pessoa ou família, no desempenho de suas atividades, independentemente da natureza do suporte” (Arquivo Nacional, 2005, p. 27). Portanto, o proto-arquivo seria um primeiro estágio do acúmulo de documentos não linear, não institucional e assistemático, no qual são reunidos documentos com características arquivísticas, que são relevantes para a sociedade, identidade e memória coletiva.

A atribuição de sentido a esses documentos está ancorada no papel simbólico desse espaço, enquanto o papel da guarda de documentos e reconhecimento comunitário. Os documentos com tipologia arquivísticas (diplomas, receitas médicas, resultados de exame, atestados, termos de posse) reunidos representam bem a experiência da população local e que em momento posterior podem ser selecionados, guardados e preservados com fins científicos, históricos ou culturais, como ocorre nos arquivos pessoais e institucionais. Nesse sentido, a Sala de Milagres exerce uma função proto arquivística de preservação, ao consolidar-se como espaço de acúmulo, visibilidade e valorização de narrativas coletivas.

No âmbito dos acervos institucionais e governamentais, Lodoline (1993) conceituou o pré-arquivo, como um espaço que se assemelha ao arquivo intermediário, criado para responder às necessidades da administração pública moderna diante do crescimento exponencial da produção documental. Situado entre os arquivos correntes e os arquivos permanentes, o pré-arquivo tem como principal função a custódia, a organização e a avaliação dos documentos que já não são de uso corrente nas repartições produtoras, mas que ainda não atingiram a idade ou os critérios para transferência definitiva ao arquivo histórico (Lodoline, 1993, p. 45).

Segundo Dubosq (1974 *apud* Lodoline, 1993, p 46, tradução nossa), a atividade *préarchivística* que os franceses chamam de *préarchivage* é “o tratamento dado aos papéis

produzidos pela administração no intervalo entre o momento em que saem do escritório que os produziu e o momento em que entram no arquivo". Em outras palavras, trata-se de uma fase transitória em que o documento é preservado temporariamente, à espera de sua destinação final: eliminação ou conservação permanente.

Portanto, é necessário avaliar que o pré-arquivo não funciona somente como um espaço de armazenamento, mas é também uma estratégia de preservação e gestão arquivística de documentos para garantir a continuidade da memória coletiva. Sua existência comprova a necessidade de pensar em estratégias eficazes de organização documental. O pré-arquivo é um local intermediário voltado à triagem, à preservação provisória e a preparação a uma possível memória institucional e histórica.

Nesse sentido, a Sala de Milagres pode ser interpretada como um lugar cultural de pré-arquivamento, ainda que não institucionalizado nos moldes da administração pública ou por instituições privadas. Os ex-votos com característica arquivística ali depositados são testemunhos materiais de experiências individuais que, ao serem deslocados de sua origem para um espaço coletivo de exposição e guarda, ficam entre o não pertencimento exclusivo a esfera privada do indivíduo, mas tampouco são plenamente absorvidos pela lógica arquivística tradicional, que exige critérios formais de custódia, classificação e acesso.

A Sala de Milagres tem o estatuto de proto-arquivo, no sentido de que ali ocorre um processo rudimentar e espontâneo de arquivamento, anterior à formalização arquivística, mas já dotado de intencionalidade memorialística, seleção e disposição espacial.

Portanto, assim como o pré-arquivo atua na gestão dos documentos antes de sua entrada no arquivo histórico, a Sala de Milagres atua como um espaço de retenção dos testemunhos devocionais que não são destruídos e não são guardados logo de imediato como um documento arquivístico histórico, pois são mantidos "em espera" e possuem significação social com a função mais comunicacional e afetiva do que propriamente administrativa, sendo fontes de informação relevantes para a memória coletiva.

A pesquisa buscará demonstrar como esses espaços funcionam como lugares de memória, no sentido proposto por Pierre Nora (1993), para referir-se a espaços, objetos, práticas ou símbolos que desempenham um papel central na construção e preservação da memória coletiva de uma sociedade. São pontos de resgate da memória, onde a memória se firma e pode ser revisitada. De acordo com o autor "os lugares de memória nascem e vivem do sentimento que não há memória espontânea, que é preciso criar arquivos, que é preciso

manter aniversários, organizar celebrações, pronunciar elogios fúnebres, notariar atas, porque essas operações não são naturais" (Nora, 1993, p. 13).

Nesse sentido, o conceito de proto-arquivo é pensado nesta pesquisa não como categoria normativa, mas como uma ferramenta teórica-metodológica que possibilita pensar a forma de existência documental em contextos não institucionais, onde a materialidade, a intenção comunicativa e o valor simbólico dos registros estão em evidência. A proposta é, portanto, expandir os limites tradicionais da arquivologia, aproximando-a de uma compreensão mais ampla e interdisciplinar da informação, da memória e da cultura, com o anseio que esses registros se tornem relevantes para os estudos na área.

2.1 A função proto-arquivística da Sala de Milagres de Santa Dulce dos Pobres e seu ex-voto biográfico

A Sala de Milagres do Santuário da Santa Dulce dos Pobres (SSDP) pode ser compreendida como um espaço proto arquivístico, exercendo uma função de preservação e organização documental preliminar, ainda que não formalizada segundo os princípios arquivísticos tradicionais. Essa designação se justifica pela forma como os ex-votos biográficos são recebidos, armazenados e, em certa medida, processados dentro desse ambiente. Na sala de milagres do SSDP, os ex-votos textuais e fotográficos são “depositados” em uma grande urna que fica no centro da sala de ex-voto (Imagem 1), ou são colocados espontaneamente na sala e depois são selecionados e expostos na Sala de Milagres (Imagem 2).

Figura 1 - Sala de Milagres



Fonte: Oliveira (2024).

Figura 2 - Ex-votos biográficos expostos



Fonte: Oliveira (2024).

Na Sala de Milagres do SSDP, a urna tem o papel central de reunir os ex-votos em um único lugar, funcionando como uma espécie de “repositório” reunindo cartas, bilhetes, fotografias, diplomas e outros documentos que possuem a tipologia arquivística. A urna representa o início do ciclo documental ex-votivo, quando o documento chega na instituição por meio da Sala de Milagres e passa por todo o processo de separação, registro, guarda e exposição. Os itens depositados na urna se tornam registros da devoção popular e da interação da comunidade com o espaço sagrado, são fontes de estudos em várias áreas.

Na Arquivologia tradicional o espaço que exerce essa atividade de recebimento, classificação e controle é o protocolo da instituição. De acordo com Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ) (2005, p. 140) o protocolo é o “serviço encarregado do recebimento, registro, classificação, distribuição, controle da tramitação e expedição de documentos”. A urna presente na Sala de Milagres, ao desempenhar a função de reunir e iniciar o tratamento dos ex-votos biográficos, guarda uma notável correspondência funcional com o conceito de protocolo na Arquivologia tradicional.

Embora a Sala de Milagres não siga os procedimentos técnicos próprios da gestão documental institucionalizada, observa-se a existência de um processo análogo, em que os documentos devocionais são recebidos, agrupados e, em alguma medida, tratados e disponibilizados para exposição. Essa dinâmica evidencia o potencial arquivístico do ex-voto biográfico e reforça sua caracterização do proto-arquivo.

Essa pesquisa escolheu entre os gêneros documentais existentes na Arquivologia os documentos textuais e iconográficos. Compõem os documentos do gênero textual “os documentos manuscritos, datilografados ou impressos, como atas de reunião, cartas, decretos, livros de registro, panfletos e relatórios” (CONARQ, 2005, p. 80). Já os documentos fotográficos estão sempre presentes nas salas dos milagres como documento ex-votivo, às vezes acompanhado de um documento textual ou sozinho. São considerados documentos iconográficos “gênero documental integrado por documentos que contêm imagens fixas, imagens impressas, desenhadas ou fotografadas, como fotografias e gravuras” (CONARQ, 2005, p. 76).

Esta pesquisa justifica-se pela necessidade de ampliar o entendimento sobre os ex-votos biográficos enquanto documentos que são fontes intermediárias de pesquisa e elementos simbólicos de memória coletiva. Esses registros, inicialmente observados como manifestações de atividades devocionais, possuem um valor informativo e histórico que

ultrapassa sua função religiosa, tornando-se testemunhos materiais de práticas religiosas, culturais e sociais. O valor informativo está presente no ex-voto biográfico e se configura por “valor que o documento possui pelas informações nele contidas, independentemente de seu valor probatório” (CONARQ, 2005, p. 170).

O valor informativo se refere à capacidade que ele possui de transmitir informações relevantes sobre o contexto em que foi produzido, ainda que desvinculado da função administrativa ou legal que lhe deu origem. Conforme Bellotto (2004, p. 9), esse valor emerge quando o documento deixa de atender à sua função original e passa a ser compreendido como testemunho de uma época, de práticas sociais ou de experiências humanas, tornando-se fontes secundárias para a pesquisa histórica, social ou cultural. De acordo com a autora é nesse momento que “arquivos históricos — destino final da documentação de valor permanente — não têm somente os historiadores como usuários, mas os cientistas, os jornalistas, os juristas etc., interessados nos fatos passados, assim como outros frequentadores do arquivo, que são os estudantes e os cidadãos comuns” (Bellotto, 2004, p. 9).

Nos ex-votos biográficos questionamos quais os limites da definição clássica de documento arquivístico, e, nesse sentido, desafiam a Arquivologia a rever seus próprios fundamentos. Numa visão arquivística, eles podem ser considerados documentos com potencial, especialmente se forem organizados, preservados e interpretados dentro de uma lógica de fundo documental, como ocorre em arquivos pessoais ou comunitários.

Nesses ex-votos, podemos identificar documentos que são produzidos pelas pessoas no decorrer da sua vida, como, diplomas, termo de posse em concurso público, certidão de nascimento, entre outros que registram de maneira natural, surgem a partir de atividade humana, possuem valor informativo, pois documentam registros de experiências vividas, narrativas de vida, conquistas, curas, agradecimentos, angústias das pessoas de uma comunidade e todos esses elementos o dotam de conteúdo informacional relevante.

No contexto em que foram produzidos, esses ex-votos possuem o valor primário discutido na Arquivologia como características de documento arquivístico, lá na sua produção ele possui valor de probatório e funcional, principalmente em espécies como diplomas, termos de posse, receita médica, entre outros, porém a sua desobriga na Sala de Milagres está relacionada a práticas sociais estruturadas que são a devoção, a fé e o agradecimento.

A compreensão dos documentos como construções sociais está embasada na reflexão historiográfica de Jacques Le Goff (1996, p. 358), o autor revela que “o documento não é inócuo. É antes de mais nada, o resultado de uma montagem, consciente ou inconsciente, das sociedades que o produziram, mas também das épocas sucessivas durante as quais continuou a viver”. Essa perspectiva é essencial para esta pesquisa, na medida em que permite considerar os ex-votos biográficos não apenas como registros devocionais, mas como documentos simbólicos produzidos social e culturalmente, que expressam valores, crenças e experiências coletivas.

Portanto, como os documentos históricos são marcados por intencionalidades e condições de produção específicas, os ex-votos revelam uma construção social da fé e da memória coletiva, sendo continuamente ressignificados por aqueles que os produzem, observam e reinterpretam. Tal entendimento contribui para reconhecer nesses objetos o seu potencial documental e valor como testemunhos materiais da memória coletiva, ainda que se originem fora dos contextos arquivísticos tradicionais.

2.2 Procedimentos metodológicos

A pesquisa é exploratória-descritiva, de natureza aplicada, visa desenvolver o conceito de proto-arquivo aplicado a Sala de Milagres, compreendendo os sentidos atribuídos aos ex-votos biográficos enquanto documentos com valor informativo e comunicacional. Iniciamos os estudos na sala de milagres do santuário da Santa Dulce dos Pobres, em Salvador, Bahia, e pretendemos avançar com estudos comparativos em mais duas salas no Brasil e em Portugal.

O método de abordagem é analítico. A análise visa identificar os sistemas que “engrenam” uma Sala de Milagres, e como os ex-votos biográficos se aproximam das categorias arquivísticas e contribuem para a constituição de um proto-arquivo.

As técnicas de coleta de dados em andamento são: a observação sistemática *in loco* na Sala de Milagres, com registro fotográfico e descritivo dos ex-votos presentes e a dinâmica de tramitação, guarda, seleção e descarte desses documentos; a aplicação de entrevista aberta e gravada, com os responsáveis pelas Salas de Milagres e pelo Santuário; e a análise documental de ex-votos biográficos selecionados, considerando seus suportes, conteúdos e gêneros.

A análise dos dados até o momento tem sido quali-quantitativa, com predominância qualitativa, voltada à compreensão dos sentidos atribuídos aos ex-votos biográficos e à análise da Sala de Milagres do Santuário de Santa Dulce dos Pobres como espaço de preservação

simbólica da memória coletiva, para o desenvolvimento do conceito de proto-arquivo a ser desenvolvido.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como esse estudo se trata de uma pesquisa em andamento espera-se que a análise dos ex-votos biográficos a partir da teoria arquivística revele as propriedades que os aproximam do conceito de documentos arquivísticos, como a organicidade, a unicidade e a sua vinculação a uma atividade (a devoção e o agradecimento). A investigação nas Salas de Milagres deverá evidenciar a presença de processos e atividades que se assemelham às fases da gestão documental, com a identificação de um fluxo desde o depósito do ex-voto, que ocorre no arquivo corrente até a sua eventual preservação que é possível arquivo permanente ou um arquivo em um museu de ex-votos.

A pesquisa busca demonstrar que, apesar de sua origem na devoção popular, os ex-votos possuem características que os alinham aos documentos arquivísticos, com valor primário, que pode ser relacionado à graça alcançada e valor secundário, como testemunhos históricos e culturais, que são fontes para pesquisa científica.

As análises deverão também refletir sobre a natureza proto-arquivística das Salas de Milagres, espaços que acumulam registros importantes da memória coletiva, mesmo que de forma não sistematizada segundo os padrões arquivísticos formais.

Até o momento a pesquisa concluiu que, embora os ex-votos constituam um acervo relevante para o registro da memória coletiva e das manifestações de fé e cultura, sua organização nos espaços da sala de milagres ocorre frequentemente de maneira espontânea e não sistematizada, assemelhando-se a um estágio preliminar de organização documental. Nesta perspectiva, a Sala de Milagres pode ser conceituada como um proto-arquivo, um espaço que acumula registros importantes da memória de indivíduos e comunidades, mesmo carecendo de uma estrutura arquivística formal.

Para estudos futuros, a pesquisa poderá sugerir a necessidade de repensar as práticas de organização e preservação desses acervos, incorporando princípios arquivísticos para garantir a salvaguarda da memória coletiva e potencializar o uso desses documentos para pesquisas futuras. A pesquisa também espera contribuir para o campo da Arquivologia, ampliando o olhar sobre documentos não convencionais e propondo novas abordagens para a gestão e preservação desses acervos.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

Portanto, a Sala de Milagres e os ex-votos biográficos, pela sua relevância social, não devem ser ignorados nos estudos arquivísticos, pois toda informação que circula no ambiente são fontes legítimas de memória, cultura e informação, por isso a necessidade de estudar esses espaços com documentos que emergem naturalmente.

REFERÊNCIAS

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). **Dicionário brasileiro de terminologia arquivística**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. 232 p. Disponível em: https://www.gov.br/conarq/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/dicionario_de_terminologia_arquivistica.pdf. Acesso em: 06 ago. 2025.

BELLOTO, Heloisa Liberalli. **Arquivos permanentes: Tratamento documental**. 2. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

CUNHA, Magali do Nascimento; GORDO, Luís Erlin Gomes. Os ex-votos como mídias na transmissão e na preservação da memória social. **Revista Internacional de Folkcomunicação**, Ponta Grossa, v. 19, n. 42, p. 219-240, jan./jun. 2021. DOI: 10.5212/RIF.v.19.i42.0011.

GORDO, Marcelo. **Ex-votos: a saga da comunicação perseguida**. [S.l.]: Ave Maria, 2015. *E-book*.

HALBWACHS, Maurice. **A Memória coletiva**. Tradução de Laurent Léon Schaffter. São Paulo: Vértice/Revista dos Tribunais, 1990.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Tradução. São Paulo: Editora, 1996.

LODOLINE, Elio. **Archivística: Principios y Problemas**. Tradução de Mercedes Costa Paretas. Madrid: Editorial La Muralla, S. A., 1993. 358 p.

NASCENTES, Antenor. **Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: [s.n.], 1955. 576 p.

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Projeto História: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História**, São Paulo, n. 10, p. 7-28, jul./dez. 1993. Tradução de Yara Aun Khoury. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/12101>. Acesso em: 26 set. 2025.

OLIVEIRA, José Cláudio Alves de (org.). **Ex-votos biográficos**. 1. ed. [S. l.]: Viseu, 2022. E-book (174 p.). ISBN 978-6525428598.

OLIVEIRA, José Cláudio Alves de (coord.). Santa Dulce dos Pobres. *In*: OLIVEIRA, José Cláudio Alves de. **Projeto Ex-Votos do Brasil**. [Bahia]: Universidade Federal da Bahia, [2024]. Disponível em: <https://projetoex-votosdobrasil.net/santa-dulce-dos-pobres/>. Acesso em: 25 abr. 2025.